

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração da Dow Brasil S.A. ("Companhia"), em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de V.Sas. o relatório das atividades correspondentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012, acompanhado das demonstrações financeiras. A Dow alia a força da ciência e da tecnologia para inovar com paixão o que é essencial ao progresso humano. A Companhia conecta a química e a inovação aos princípios de sustentabilidade, ajudando a obter soluções para os mais desafiadores problemas mundiais, como a necessidade de água potável, geração de energia renovável, conservação de energia e aumento da produção agrícola. O portfólio líder e diversificado da Dow nas áreas de Químicos Especiais, Materiais Avançados, Ciências Agrícolas e Plásticos oferece uma ampla variedade de soluções de alta tecnologia para cerca de 160 países e em setores de grande crescimento, como eletrônicos, água, energia, tintas, revestimentos e agricultura. Em 2012, a Dow teve vendas globais de aproximadamente US\$ 57 bilhões e empregou cerca de 54.000 funcionários em todo o mundo. Os mais de 5.000 produtos da Companhia são produzidos em 188 unidades fabris em 36 países ao redor do mundo. Presente no Brasil desde 1956, a Dow (considerando todas as suas entidades legais no país) emprega 2.465 pessoas em 16 unidades fabris, 4 centros de pesquisa e a Diamond Tower, sede da Companhia na América Latina, localizada na cidade de São Paulo (SP). As principais unidades de produção e pesquisa da Dow no Brasil estão localizadas nos Estados da Bahia (Aratu e Vera Cruz) e São Paulo (Guarujá, Jacaré, Pindamonhangaba, Franco da Rocha, Jundiá, Mogi Mirim e São Paulo). Entre os destaques da Dow Brasil em 2012 estão iniciativas que refletem seu compromisso com a

sustentabilidade, inovação, integridade, respeito às pessoas e proteção ao planeta. A companhia foi uma das parceiras do Projeto Rio Cidade Sustentável, apresentado durante a Conferência das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável, Rio + 20, sob liderança do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS). Juntamente com a Hydronor, a Dow Brasil ofereceu capacitação aos moradores de algumas comunidades pacificadas da cidade para aplicação da linha Eco de produtos e revestimentos acrílicos sustentáveis, que tem como carro chefe o Têlhadu Branco® - solução sustentável que ajuda no combate ao mofo e infiltrações e ainda promove conforto térmico, reduzindo em até 5°C a temperatura no interior das casas. Ainda em 2012, a Dow ampliou sua parceria com a The Nature Conservancy (TNC), que se estendeu à Santa Vitória Açúcar e Alcool Ltda. (SVAA), *joint venture* entre a Dow e a Mitsui & Co. Ltd., para utilizar a planta brasileira da empresa como o segundo local piloto de sua colaboração. O objetivo da parceria com a TNC é entender como as operações globais da Dow dependem da natureza e a afetam, a fim de incorporar o valor da sustentabilidade em seus objetivos de negócios, decisões e estratégias. No mesmo ano, a empresa anunciou mais uma etapa do projeto pioneiro no setor petroquímico para produção de biomassa a partir do vapor de eucalipto, em parceria com a empresa Energias Renováveis do Brasil - ERB. Em 2012, foi iniciada a construção da planta que irá gerar energia renovável para o complexo industrial da Dow em Aratu (BA), substituindo parte do consumo do gás natural utilizado atualmente por estas plantas. O início das operações deste projeto está previsto para o segundo semestre de 2013.

Em reconhecimento a estas ações, que comprovam que a sustentabilidade é um dos valores fundamentais da companhia, a Dow foi apontada, pela segunda vez consecutiva, como uma das empresas mais sustentáveis do país de acordo com o renomado Guia Exame de Sustentabilidade (Editora Abril). A Dow também foi reconhecida por suas práticas ambientais no Prêmio Época Empresa Verde, que destacou o projeto de neutralização das emissões de gases do efeito estufa na fabricação de um plástico com matéria-prima renovável. Desde 2009, as ações e desafios da Dow Brasil na área da Sustentabilidade são oficialmente reportados e estão à disposição de todo o público. A Dow Brasil também foi reconhecida em 2012 por suas políticas e práticas em Recursos Humanos. A companhia é a única indústria química presente em todas 16 edições do conceituado Guia "As 150 Melhores Empresas para Você Trabalhar", publicado anualmente pelas revistas Você S/A e Exame (Editora Abril). A Dow conquistou ainda o primeiro lugar na categoria Carreira e Reconhecimento do ranking Melhores Empresas para Começar a Carreira, premiação promovida pela revista Você S/A. Modelo também em pesquisa e inovação, a Dow Brasil foi nomeada como uma das Empresas Mais Inovadoras do Brasil, pelo prêmio Best Innovator Award - 2012, promovido pela revista Época Negócios (Editora Globo) e a consultoria AT Kearney. A companhia, reconhecida no último ano nas dimensões de processos e resultados, esteve presente em todas as três edições do Best Innovator. Para mais informações, acesse: www.dowbrasil.com ou www.dow.com

### A Diretoria

## DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto o prejuízo líquido por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2012	2011	2012	2011
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	10	2.491.683	2.487.631	3.072.970	3.173.307
<b>CUSTO DE PRODUTOS E SERVIÇOS VENDIDOS</b>	(2.477.038)	(2.467.268)	(3.130.799)	(3.077.529)	(3.077.529)
<b>LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO</b>		14.645	20.363	(57.829)	95.778
<b>DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS</b>		(182.426)	(178.136)	(253.679)	(247.837)
Com vendas		(57.598)	(65.148)	(101.048)	(70.595)
Administrativas		16.801	(20.033)	17.731	(21.542)
Outras receitas (despesas) operacionais		(143.168)	(87.784)	—	—
Equivalência em controladas e coligada		—	—	—	—
<b>PREJUÍZO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DO IMPACTO DE CONVERSÃO</b>		(351.746)	(330.738)	(344.825)	(244.196)
Despesas financeiras	11	(16.951)	(16.514)	(23.297)	(25.515)
Receitas financeiras	11	23.039	24.593	64.194	58.920
Ganhos (perdas) na conversão		(52.200)	(18.611)	(99.012)	(82.067)
<b>PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		(397.858)	(341.270)	(402.940)	(292.858)
Imposto de renda e contribuição social correntes		(5.263)	(8.160)	(5.365)	(4.393)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		13.168	(364.674)	18.352	(416.853)
<b>PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DAS OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS</b>		—	—	—	—
Lucro líquido das operações descontinuadas		—	36.959	—	36.959
<b>PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO ATRIBUÍVEL A</b>		(389.953)	(677.145)	(389.953)	(677.145)
Controladores		(389.953)	(677.145)	(389.953)	(677.145)
<b>PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO ATRIBUÍVEL A CONTROLADORES</b>		(389.953)	(677.145)	(389.953)	(677.145)
<b>PREJUÍZO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$</b>		(1,90)	(3,28)	(1,90)	(3,28)
Prejuízo líquido básico e diluído		(1,90)	(3,28)	(1,90)	(3,28)

## DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2012	2011	2012	2011
<b>PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		(389.953)	(677.145)	(389.953)	(677.145)
Perdas no ajuste de conversão		3.726	43.590	3.726	43.590
<b>TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO</b>		(386.227)	(633.555)	(386.227)	(633.555)
<b>TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO ATRIBUÍVEL A:</b>		(386.227)	(633.555)	(386.227)	(633.555)
Controladores		(386.227)	(633.555)	(386.227)	(633.555)
<b>TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO ATRIBUÍVEL A CONTROLADORES</b>		(386.227)	(633.555)	(386.227)	(633.555)

## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2012	2011	2012	2011
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		(389.953)	(677.145)	(389.953)	(677.145)
Prejuízo líquido do exercício		(389.953)	(677.145)	(389.953)	(677.145)
Ajustes para reconciliar o prejuízo líquido com o caixa líquido aplicado nas atividades operacionais:					
Depreciação	6	53.853	41.605	64.334	59.385
Amortização de intangíveis		1.977	1.593	1.977	1.650
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		53	(1.536)	280	(1.450)
Ajuste a valor presente		5.616	(9.525)	6.006	(6.536)
Variação cambial líquida		(25.573)	(47.246)	(26.807)	(24.063)
Equivalência patrimonial		143.168	70.568	—	—
Baixa de ativo imobilizado líquida		11.611	(1.111)	12.396	(1.405)
Ganho na venda de investimentos		—	(9.517)	—	—
Ganho na venda de controlada e controlada em conjunto		—	—	(19.757)	—
Juros provisionados sobre empréstimos com partes relacionadas		2.843	8.891	2.383	1.673
Provisão para redução ao valor recuperável dos ativos (imobilizado)	6	—	18.294	—	18.294
Provisão para redução ao valor recuperável dos ativos (estoques)		—	—	—	—
Provisão para reparo ambiental	8	5.276	32.075	2.776	32.075
Provisão para obsolescência de estoques	5	(6.554)	95.157	(1.160)	96.939
Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas	7	213	(3.455)	256	(2.203)
Provisão para impostos tributários, civis e trabalhistas	7	11.499	14.993	13.213	15.867
Ganho com empréstimo compulsório - Eletrobrás		(42.032)	—	(43.239)	—
Provisão para desativação de planta		63.753	—	63.753	—
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(13.167)	364.674	(18.352)	416.853
<b>Redução (aumento) nos ativos operacionais:</b>					
Clientes - terceiros		3.197	(2.913)	(2.991)	2.618
Clientes - partes relacionadas		24.444	(86.027)	16.271	(70.674)
Estoques		2.536	13.906	13.364	23.599
Outras contas a receber		(20.597)	2.995	(14.144)	14.684
<b>Aumento (redução) nos passivos operacionais:</b>					
Fornecedores - terceiros		10.470	(28.463)	13.771	(32.787)
Fornecedores - partes relacionadas	(72.200)	3.950	(65.292)	(23.844)	—
Imposto de renda e contribuição social		725	(4.146)	514	(15.212)
Pagamentos de riscos tributários, civis e trabalhistas		(5.891)	(7.348)	(5.891)	(7.574)
Outras provisões		(5.954)	(12.215)	1.593	(18.682)
Previdência privada		(1.768)	(1.941)	(1.768)	(1.796)
Partes relacionadas - plano de remuneração		(1.466)	(8.064)	(1.466)	(7.098)
Outras contas a pagar		9.714	(71.388)	18.311	(96.288)
<b>CAIXA E EQUIVALENTES OPERACIONAIS</b>		(235.705)	(299.739)	(339.864)	(322.885)
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>					
Aquisição de imobilizado	6	(71.190)	(103.733)	(83.513)	(157.658)
Aumento de capital em controlada		—	(148.623)	—	—
Redução de capital em controlada		98.241	12.000	—	—
Recebimento na venda de investimento		—	239.250	—	142.485
Empréstimos concedidos a partes relacionadas		—	—	154.578	—
Recebimento de empréstimos de partes relacionadas		(5.914)	100.409	(5.914)	210.411
Caixa gerado pelas atividades de investimento		21.137	207.303	65.151	195.238
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>					
Empréstimos recebidos de (pagos a) partes relacionadas		(124.989)	132.409	(67.124)	184.845
Empréstimos pagos a terceiros		(7.398)	(30.624)	(7.398)	(32.625)
Aumento de capital	9	354.790	—	354.790	—
Caixa gerado pelas atividades de financiamento		222.403	101.785	280.268	152.220
<b>AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		7.835	9.349	5.556	24.573
Efeito de conversão em caixa e equivalentes de caixa		10.201	10.657	13.659	15.172
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3	24.672	25.980	51.787	42.386
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	3	22.306	24.672	43.684	51.787
<b>AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA PAGAMENTOS EFETUADOS DURANTE O EXERCÍCIO POR</b>		7.835	9.349	5.556	24.573
Juros pagos - terceiros		563	1.353	563	1.359
Imposto de renda e contribuição social pagos		303	303	303	8.634

**12. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**  
a) Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia e suas controladas possuíam os seguintes instrumentos financeiros: Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, outros ativos, contas a pagar e outras contas a pagar - os valores contábeis desses ativos e passivos aproximam-se dos valores de mercado.  
b) Investimentos - consistem, principalmente, de investimentos em controladas, registrados pelo método de equivalência patrimonial e que têm interesse estratégico para as operações da Companhia. Por não se tratar de sociedades de capital aberto, os valores de mercado não são disponíveis. c) Empréstimos e financiamentos - são representados substancialmente por contratos firmados com partes relacionadas, sujeitos a juros com taxas estabelecidas entre as partes. **Considerações gerais e políticas:** A Companhia e suas controladas contratam operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, com o objetivo de reduzir sua exposição a riscos de moeda e de taxa de juros, quando aplicável, bem como de manter sua capacidade de investimentos e estratégia de crescimento através da gestão de recursos de crédito e liquidez. A administração dessas operações é efetuada pelo Departamento de Tesouraria da Grupo Dow, do qual a Companhia e suas controladas fazem parte, através do monitoramento contínuo das previsões de fluxos de caixa. Esse departamento monitora as previsões contínuas das contingências de liquidez das empresas do Grupo para assegurar que elas tenham caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

**b) Exposição a risco de moeda:** A Companhia e suas controladas estão sujeitas a riscos de oscilação nas taxas de câmbio de qualquer moeda diferente da moeda funcional da Companhia (dólar norte-americano). A Administração da Companhia monitora oscilações das taxas câmbio e avalia o volume de exposição periodicamente. A contratação destas oscilações nas taxas de câmbio é feita através de instrumentos financeiros que são contratos e controlados por outras empresas do Grupo.  
**c) Risco de liquidez:** O risco de liquidez está relacionado com o surgimento de dificuldades para cumprir com as obrigações associadas com passivos financeiros. O risco de liquidez também surge da possibilidade, geralmente remota, de a Companhia e suas controladas ter de pagar seus passivos financeiros antes do prazo esperado. O gerenciamento do risco de liquidez salvaguarda a capacidade da Companhia e suas controladas de pagar todas as obrigações financeiras quando devidas. A Companhia e suas controladas gerenciam o risco de liquidez no curto, médio e longo prazos, mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados em instituições financeiras de primeira linha. **d) Risco de crédito:** Decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes ou de instituições financeiras depositárias de recursos. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas definiram em sua Política de Gestão de Riscos parâmetros para análise das situações financeiras e patrimonial de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimento financeiros. Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia e suas controladas à concentração de risco de crédito consistem, principalmente, em saldo em bancos, e contas a receber de clientes. Para reduzir o risco de crédito, a Companhia efetua avaliação individual e periódica de seus atuais clientes e para adesão de novos clientes. A Administração da Companhia acredita que constitui provisões suficientes para fazer frente ao possível não recebimento das contas a receber e entende que esta provisão está mensurada ao valor justo na data-base apresentada. O valor da provisão para devedores duvidosos está apresentado na nota explicativa nº 4.

## BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2012	2011	2012	2011
<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	3	22.306	24.672	43.684	51.787
Contas a receber de clientes:					
Terceiros	4	132.875	126.203	248.054	226.646
Partes relacionadas		303.065	301.602	179.653	210.044
Estoques	5	305.354	291.203	513.145	485.521
Impostos a recuperar		113.048	70.877	142.142	99.421
Outras contas a receber		68.965	21.835	73.517	25.966
Despesas pagas antecipadamente		929	1.055	930	1.487
Total do ativo circulante		946.542	837.447	1.201.125	1.100.872
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Realizável a longo prazo:					
Partes relacionadas - empréstimos		9.262	3.223	4.303	168.367
Impostos a recuperar		60.872	65.636	72.683	77.242
Outras contas a receber		842	4.626	2.032	5.827
Depósitos judiciais		36.052	36.113	41.812	43.324
Total do realizável a longo prazo		107.028	109.598	120.830	294.760
Investimentos		135.711	356.616	2.624	5.354
Imobilizado, líquido	6	491.685	443.662	586.327	528.518
Intangível		4.052	5.016	4.090	5.048
Total do ativo não circulante		738.476	914.892	713.871	833.680
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		1.685.018	1.752.339	1.914.996	1.934.552

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADORA) PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Reservas de capital				Reserva de lucros/ (Prejuízos acumulados)	Ajustes de conversão acumulados	Total
	Capital Social	Incentivos fiscais	isenção de imposto de renda	Reserva legal			
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010</b>	1.016.404	6.955	181.973	40.020	48.237	(347.032)	946.557
Prejuízo líquido	—	—	—	—	(677.145)	—	(677.145)
Absorção dos prejuízos acumulados	—	—	—	(40.020)	40.020	—	—
Ajustes de conversão para moeda de apresentação	—	—	—	—	—	43.590	43.590
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011</b>	1.016.404	6.955	181.973	—	(588.888)	(303.442)	313.002
Prejuízo líquido	—	—	—	—	(389.953)	—	(389.953)
Aumento de capital (Nota 9)	354.790	—	—	—	—	—	354.790
Ajustes de conversão para moeda de apresentação	—	—	—	—	—	3.726	3.726
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012</b>	1.371.194	6.955	181.973	—	(978.841)	(299.716)	281.565

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**  
a) Dow Brasil S.A. ("Companhia") e controladas têm por objetivo principal a fabricação, o comércio, a importação e a exportação de produtos químicos e petroquímicos, plásticos e resinas, assim como a prestação de serviços relacionados a essas